

Diário de Notícias

Exército apoiou 221 municípios em 30 anos

Acções de prevenção dos fogos servem para treino de unidades operacionais.

O Exército apoiou, nos últimos 30 anos, 221 autarquias na construção de estradas e aeródromos, combate a fogos florestais e cheias e auxiliou directamente outras 650 entidades civis, revelam estatísticas divulgadas ontem pelo Exército.

No âmbito das suas missões de serviço público, a Engenharia Militar abriu mais de 43 mil quilómetros de estradas e caminhos, construiu aeródromos no Pico, Corvo e Mogadouro, e colaborou com corporações de bombeiros e protecção civil. A maior parte das tarefas de apoio às necessidades básicas das populações do interior foi desempenhada pela Escola Prática de Engenharia (Tancos), pelo Regimento de Engenharia de Lisboa e Regimento de Espinho, em todo o território continental.

Para além do apoio directo a 221 autarquias e a 445 outras entidades civis, para a melhoria da qualidade de vida das populações, o histórico da actividade operacional civil do Exército indica que foram efectuadas terraplanagens para complexos desportivos, zonas industriais e aeródromos, num total de 1,6 milhões de horas/máquina e 70 milhões de quilómetros percorridos.

O Exército colabora com a Protecção Civil no apoio ao combate aos incêndios florestais e em situações de cheias e calamidades provocadas pelas chuvas. Essa colaboração é executada através do accionamento de planos de operações previamente elaborados que permitem responder prontamente às solicitações (o Plano LIRA e o Plano ALUVIÃO), activado por fases conforme a gravidade da situação.

No âmbito da protecção civil, nomeadamente no combate (rescaldo) aos incêndios florestais, a engenharia militar colaborou com as corporações de bombeiros e empenhou em 2007 cerca de 700 militares, 65 viaturas e procedeu a 24 operações de rescaldo e vigilância e de reabilitação de infra-estruturas. No âmbito do Plano Aluvião (apoio do Exército em caso de eventuais situações de cheias), o Exército apoiou acções de busca e salvamento de pessoas e bens, disponibilizou meios de transporte, de transposição e esgotamento de águas e instalações para alojamento. Também distribuiu alimentação, géneros alimentícios e abastecimento de água, dando especial colaboração nos domínios da salubridade e saúde e na reabilitação de infra-estruturas danificadas pelas cheias.

O Exército também colaborou com a Protecção Civil em acções tendentes a evitar ou minimizar os efeitos das cheias, e noutras relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida populações do interior.

Actualmente, o Exército tem de prevenção, em permanência, cerca de 230 militares, 40 viaturas, quatro tractores de rastros, dois botes tipo Zebro, e diverso material de apoio. Para além disso, assegura a representação das Forças Armadas em 17 dos 18 Centros de Coordenação Operacional Distrital, sendo esses elementos responsáveis pela ligação entre as forças militares no terreno e os vários agentes de protecção civil.

No âmbito da prevenção e combate aos fogos florestais, o Exército participa desde 1975 nessas acções. Em 2007, essa cooperação foi efectuada através do "Plano Vulcano" e do "Plano Lira". O primeiro contempla o apoio do Exército na prevenção, vigilância, detecção e combate em primeira intervenção aos incêndios florestais, enquanto o segundo prevê o apoio do ramo através de acções tendentes a prevenir e detectar a ocorrência de incêndios florestais no Território Nacional e a minimizar os efeitos dos mesmos.

A participação nessas acções foi organizada de modo a contribuir para o treino das unidades operacionais do Exército. LUSA publicado a 2008-05-10 às 00:00

Para mais detalhes consulte:
http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content_id=999274

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados



PATROCINIO